

ARROZ - 02/07/2018 a 06/07/2018

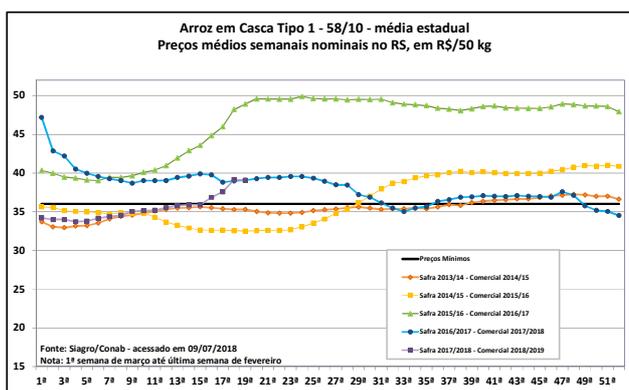
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾						
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	39,07	39,15	39,07	0,00%	-0,20%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	41,68	44,00	44,00	5,57%	0,00%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	47,02	44,17	-	-6,06%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	39,69	36,49	36,73	-7,46%	0,66%
Tocantins	60kg	50,71	43,00	48,00	-5,34%	11,63%
Mato Grosso (MT)	60kg	42,58	39,33	38,89	-8,67%	-1,12%
Preço no Atacado						
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	-	67,66	64,20	-	-5,11%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	55,86	55,76	-	-0,18%
Cotações Internacionais						
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	448,60	410,00	402,00	-10,39%	-1,95%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	-	560,00	560,00	-	0,00%
Paridades de Importação até o de Atacado de SP						
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	77,40	77,95	-	0,71%
Preço efetivo de Importação						
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	-	-	388,22	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,3043	3,8184	3,9098	18,32%	2,39%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 36,01/50Kg (RS e SC), R\$ 43,21/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS
(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Aliceweb/MDIC – Janeiro/18

Gráfico 1 – Evolução dos Preços no RS



MERCADO INTERNO

Os preços se mantiveram praticamente estáveis na maior parte dos estados brasileiros, com o mercado operando em ritmo lento durante a semana. A necessidade de repor estoques desfalcados desde a paralisação dos caminhoneiros, ocorrida em maio, associada ao aumento expressivo das exportações ao longo deste ano sustentam a expectativa de um viés de alta nos preços para este segundo semestre.

A desvalorização do Real frente ao Dólar favoreceu as exportações e permitiu o cenário positivo do superávit comercial do arroz no primeiro semestre deste ano. A projeção é de que esse fator continue favorecendo a demanda externa ao longo deste segundo semestre.

Com a participação do Brasil na copa do mundo de futebol, o mercado teve duas paralisações durante a semana (segunda-feira e sexta-feira) e as negociações foram pontuais. Os produtores reforçaram a posição de retração no mercado e exigem a elevação dos preços diante da expectativa de um mercado ajustado entre oferta e demanda no segundo semestre.

No Tocantins, os problemas climáticos do começo da safra impactaram na oferta e o retorno da demanda aquecida gerou um aumento mais expressivo nos preços.

MERCADO EXTERNO

A desvalorização da moeda indiana força a queda dos preços para baixos patamares e o governo decide intervir com o aumento do preço de garantia pago ao produtor rural nas aquisições governamentais. A medida visa frear a queda dos preços causada pelo enfraquecimento da demanda externa neste contexto de desvalorização da Rúpia indiana.

No Vietnã, as exportações aquecidas ao longo do ano contribuíram para equilibrar o mercado, mas com o andamento da colheita da safra de outono-verão ocorre a ampliação da oferta e pressão baixista sobre os preços.

Acompanhando a desvalorização das cotações do arroz em demais países da Ásia, o mercado tailandês apresentou queda nos preços. A expectativa para o mercado tailandês é de recuperação da demanda externa com a conquista de novos parceiros comerciais após a adoção das medidas de aumento de preços divulgadas pelo governo indiano.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Com projeção da manutenção da demanda interna brasileira de 12,0 milhões de toneladas e da significativo superávit na balança comercial do arroz, projeta-se um cenário ajustado entre a oferta e demanda do produto. O Real desvalorizado contribuiu para este cenário e a projeção do Boletim Focus do Bacen é de câmbio de R\$3,60/US\$ para o final do ano. Com isso, há nítida tendência de alta nos preços para a entressafra e expectativa de redução dos estoques de passagem nacionais para a entrada da próxima Safra 2018/19.